



Plano III Mutualismo

Lâmina Mensal de Investimentos
Março/2025

Informações Gerais

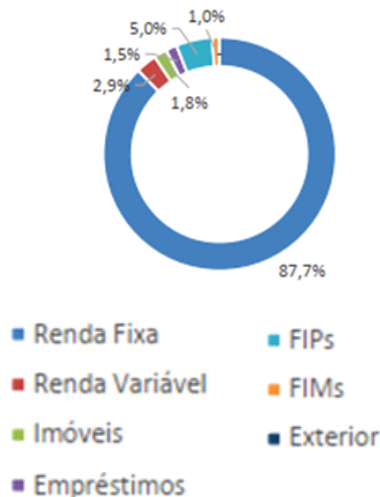
Índice de Referência:
INPC + 5,14% a.a.

Grau de Risco

Conservador

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	4.394.315	87,7%
Renda Variável	145.199	2,9%
Imóveis	91.517	1,8%
Empréstimos	76.784	1,5%
FIPs	252.158	5,0%
FIMs	49.801	1,0%
Exterior	-	-
Total	5.009.774	100,0%



Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano Capitalização e o Plano Mutualismo são as duas parcelas do Plano III, um plano de Contribuição Variável. A parcela Capitalização contempla o capital cotizado enquanto a parcela Mutualismo contempla a Reserva de Benefícios Concedidos, a Reserva de Benefícios de Risco a Conceder e o eventual resultado de déficit ou superávit, já que os resultados da parcela Capitalização são absorvidos pela cota. A Política de Investimentos do Plano III define estratégias distintas para as duas parcelas segregadas, com limites e objetivos de alocação específicos para cada uma. Na fase de capitalização (Plano III – Capitalização) o objetivo dos investimentos é otimizar o retorno do plano em relação ao nível de risco escolhido.

Cenário Internacional

Em março de 2025, o ambiente global foi impactado por intensas incertezas e mudanças nas políticas econômicas. Nos Estados Unidos, a nova administração adotou uma postura protecionista ao anunciar tarifas elevadas. Inicialmente 25% para automóveis e, posteriormente, tarifas mínimas de 10% para todos os países, com percentuais ainda maiores para economias asiáticas e da União Europeia. Essas medidas aumentaram a incerteza em relação ao comércio internacional, contribuindo para quedas significativas na bolsa americana e na desvalorização do dólar, enquanto o ouro atingiu níveis recordes, evidenciando a busca dos investidores por ativos de proteção.

Na Zona do Euro, os países europeus também enfrentam desafios. O Parlamento da Alemanha aprovou um aumento expressivo dos gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e os investimentos em defesa. Embora os dados de atividade econômica apresentem resultados mistos, com o setor manufatureiro se destacando e o setor de serviços mostrando desempenho mais fraco, a inflação núcleo ficou abaixo das expectativas. Essa situação permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse a taxa de juros, adotando uma política monetária menos restritiva e sinalizando que futuras medidas serão avaliadas a cada reunião.

Na China, os primeiros meses do ano trouxeram resultados positivos, com indicadores de investimento e produção industrial superando as expectativas e sinais de estabilização no mercado imobiliário. Para impulsionar o consumo interno, o State Council divulgou medidas que, embora ainda não tragam mudanças drásticas a curto prazo, demonstram o esforço chinês em manter o crescimento em meio a um cenário global volátil e às tensões comerciais.

Cenário Nacional

No Brasil, o cenário interno aponta para uma desaceleração gradual da atividade econômica, mas com importantes pontos positivos. O mercado de trabalho tem surpreendido com a geração de empregos em ritmo superior ao esperado, mantendo o desemprego em níveis baixos e ampliando a formalização dos contratos, o que, por sua vez, resulta na elevação da massa salarial. No entanto, a inflação ainda se mantém elevada, especialmente no núcleo de serviços, o que pressiona o poder de compra e gera desafios para a estabilidade dos preços.

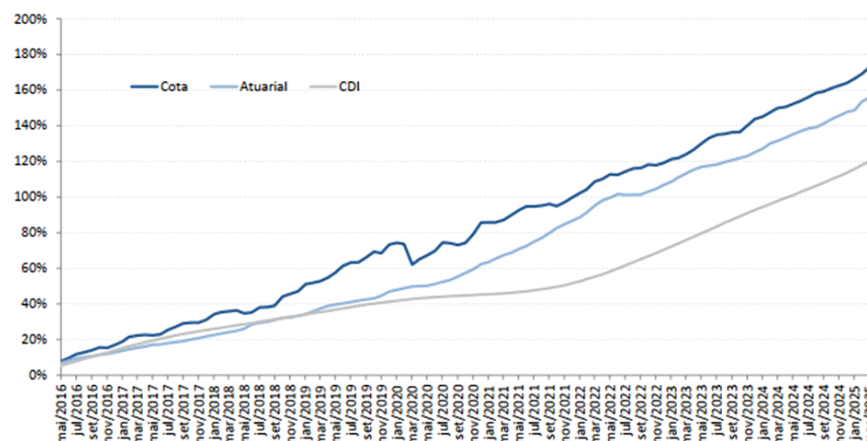
Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros em 1% e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para conter os riscos inflacionários. Paralelamente, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que propõe a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e estabelece um piso tributário para rendas superiores a R\$ 50 mil, a fim de compensar a queda na arrecadação. Além disso, foi lançado o programa Crédito do Trabalhador, que facilitará o acesso ao crédito consignado com desconto direto em folha e garantia do FGTS.

O destaque foi o Ibovespa, que subiu 6,08%, contrastando com as quedas dos principais índices americanos. Essa valorização reflete a migração de investidores dos EUA para outras geografias, como o Brasil, impulsionada pelas incertezas em torno das políticas comerciais adotadas pelo presidente Donald Trump.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Mutualismo	3,29%	9,14%	21,69%	30,69%	68,22%	172,67%
CDI	2,99%	11,28%	25,02%	41,63%	54,11%	119,98%
Port. Ref.	3,28%	10,54%	19,98%	31,03%	70,81%	155,82%

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2016	1,08%	1,61%	2,78%	1,97%	0,32%	1,55%	1,90%	1,02%	1,08%	1,33%	(0,27%)	1,50%	17,04%	121,73%
2017	1,67%	2,11%	0,64%	0,32%	(0,23%)	0,47%	2,08%	1,38%	1,43%	0,34%	0,04%	1,19%	12,01%	121,02%
2018	2,42%	0,80%	0,36%	0,36%	(1,19%)	0,33%	2,11%	0,09%	0,57%	3,73%	1,00%	1,00%	12,15%	189,28%
2019	2,77%	0,46%	0,64%	1,30%	1,95%	2,23%	1,19%	0,10%	1,74%	1,84%	(0,45%)	2,83%	17,84%	299,30%
2020	0,62%	(0,45%)	(6,60%)	1,90%	1,18%	1,56%	2,82%	(0,29%)	(0,56%)	0,69%	2,81%	3,62%	7,13%	258,66%
2021	0,05%	(0,01%)	0,76%	1,40%	1,52%	1,07%	0,01%	0,23%	0,45%	(0,61%)	1,14%	1,42%	7,66%	173,23%
2022	1,22%	0,94%	2,18%	0,68%	1,23%	(0,09%)	0,81%	0,82%	0,14%	0,91%	(0,20%)	0,58%	9,61%	77,54%
2023	1,02%	0,31%	0,95%	1,05%	1,62%	1,31%	0,76%	0,18%	0,42%	0,08%	1,54%	1,48%	11,25%	86,29%
2024	0,59%	0,97%	0,94%	0,30%	0,67%	0,63%	0,90%	0,85%	0,36%	0,69%	0,53%	0,60%	8,32%	76,54%
2025	0,92%	0,96%	1,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,29%	110,07%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.